

Sobre os autores e as autoras

ERIKI ALEIXO DE MELO é indígena do povo Wapichana (Comunidade Serra do Truarú, TI Serra da Moça, região Murupú). Doutor em Antropologia Social pelo PPGAS/UFAM. Pesquisador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA), com estudos sobre as Terras Indígenas demarcadas em ilhas no estado de Roraima, especificamente na Terra Indígena Serra da Moça – região Murupú, Boa Vista-RR, analisando as demandas sociais dos povos indígenas, conflitos territoriais, conhecimentos Wapichana e mobilização étnica. Membro da Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos (ABIA). Atua como professor efetivo de História no sistema prisional do estado de Roraima e como professor formador na Gerência Indígena no Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima (CEFORR). E-MAIL: eriki.melo123@gmail.com. ORCID: 0000-0002-2658-3027.

IGOR ROLEMBERG é professor do Departamento de Antropologia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), em cotutela com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ). Mestre em Ciências Sociais – “Pratiques de l’interdisciplinarité en Sciences Sociales” pela École Normale Supérieure (ENS) de Paris, de onde foi bolsista da Seleção Internacional. Foi pesquisador de pós-doutorado FAPERJ no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRJ). Realiza pesquisas com populações rurais na Amazônia desde 2014, com ênfase em temas como linguagens e tecnologias da mobilização social, rituais, éticas e moralidades, engajamento político-religioso, políticas de acesso e redistribuição de terra. Mais recentemente, tem se voltado ao

estudo das novas tecnologias digitais e de produção de dados para governança da terra. E-MAIL: rolemberg.igor@mn.ufrj.br. ORCID: 0000-0002-5171-1254.

LUCIANA CORRÊA DE SENA CAJADO é doutora em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/UL), no qual desenvolveu trabalhos relacionados à dinâmica de pessoas em situação de rua em determinados locais da Amazônia, durante a pandemia da Covid-19, em meio às práticas de cuidado e gestão do Estado. É mestre em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ), com ênfase na área de Saúde e Sociedade, tendo trabalhado com temas ligados às mobilizações sociais no campo do HIV/Aids. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e residência em Medicina de Família e Comunidade. Atualmente, seus interesses de pesquisa estão relacionados à antropologia das margens, das instituições e do Estado; mobilidades, migrações nacionais e transnacionais; mobilizações sociais; e cuidado. E-MAIL: cajadoluciana@gmail.com. ORCID: 0000-0002-8409-2330.

MANUELA SOUZA SIQUEIRA CORDEIRO é professora associada do curso de bacharelado em Antropologia, professora permanente da pós-graduação em Antropologia Social (PPGANTS) no Instituto de Antropologia (INAN). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS/MN/UFRJ), mestre em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) e graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), com um período sanduíche na University of Fairfield, EUA. Possui estágio pós-doutoral pelo Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro, Portugal. Tem como principais áreas de

atuação trajetórias de migração e ocupação de territórios; conflitos e sobreposições de terras; saberes locais indígenas; família; gênero; política fundiária. Atualmente, é coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Humanidades (LABORR), pesquisadora do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP/PPGAS/UFRJ), coordenadora do Comitê de Pesquisa 02 – Ruralidades e lutas sociais no campo da Sociedade Brasileira de Sociologia, membro da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Associação Brasileira de Antropologia (2023-2024/2025-2026). Atuou como professora visitante por dois semestres letivos no Center for Brazilian Studies – Department of Arts and Letters – San Diego State University. E-MAIL: cordeiro.manuela@gmail.com. ORCID: 0000-0002-5096-4014.

MARCOS ANTONIO BARBOSA DE ALMEIDA é antropólogo especializado na salvaguarda de direitos socioculturais no contexto jurídico roraimense. É graduado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Roraima (UFRR) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGANTS) da mesma instituição. Desempenha o papel de perito técnico em Antropologia no Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (TJRR), atuando nas Varas da Infância e da Juventude com elaboração de laudos e pareceres antropológicos para subsidiar decisões judiciais. Sua prática profissional concentra-se em garantir o direito à identidade étnica e à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes indígenas nas ações. E-MAIL: marcoalmeidarr@gmail.com. ORCID: 0009-0006-9642-4992.

PAULA LACERDA é professora associada do Departamento de Antropologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da mesma instituição. Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui também bacharelado em Ciências Sociais e mestrado em Saúde Coletiva pela

UERJ. Realizou estágios pós-doutorais no Museu Nacional/UFRJ, na Universidad Nacional de Córdoba, na Argentina, e na Universidade de Brasília. Sua pesquisa situa-se na interface entre antropologia política e estudos de gênero, com ênfase em direitos humanos, mobilização social e dinâmicas contemporâneas na Amazônia brasileira. Atualmente, é coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Amazônia Contemporânea (NUAMA/UERJ), membro da Associação Brasileira de Antropologia e da Asociación Latinoamericana de Antropología. É bolsista de produtividade do CNPq, Cientista do Nosso Estado (FAPERJ) e Procientista. E-MAIL: lacerdapaula@gmail.com. ORCID: 0000-0003-2938-8136.

PETER TAYLOR KLEIN é Professor Associado de Sociologia e Estudos de Meio Ambiente e Urbanos da *Bard College*. Possui Mestrado e Doutorado em Sociologia pela *Brown University*. Autor do livro “*Flooded: Development, Democracy, and Brazil's Belo Monte Dam*” (Rutgers University Press, 2022) e co-autor do livro “*The Civic Imagination: Making a Difference in American Political Life*” (Routledge, 2014). Na *Bard*, Klein é um professor e pesquisador associado ao Centro de Ciências (*Center for Environmental Sciences and Humanities* — CESH), com Concentração em Estudos de Meio Ambiente, e ao Programa de Estudos Globais e Internacionais na *Bard College*. No Brasil, ele é associado ao Laboratório de Estudos Sociais dos Resíduos (ResiduaLab) e ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e tem parcerias com UFABC, UFPA, e organizações não-governamentais. Suas pesquisas no Pará e no Rio de Janeiro envolvem mudanças urbanas, ação coletiva, e justiça ambiental. E-MAIL: pklein@bard.edu

PEDRO PAULO DE MIRANDA ARAÚJO SOARES possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará, mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal

do Rio Grande do Sul. É professor adjunto no Departamento de Antropologia e no quadro do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É integrante do Laboratório de Antropologia da Vida, Ecologia e Política (COLAR), com interesse nas áreas de Antropologia Urbana e Ecologia Política, atuando em pesquisas sobre memória coletiva, memória ambiental, risco e desastres socionaturais, políticas públicas e movimentos sociais. E-MAIL: pedropaulosoares@ufam.edu.br. ORCID: 0000-0002-2711-6666.

RENATA BARBOSA LACERDA é pesquisadora de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com financiamento da FAPERJ (Processo SEI 260003/008725/2023). Doutora em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAS/MN/UFRJ). Possui mestrado em Sociologia, com ênfase em Antropologia, e bacharelado em Ciências Sociais pela UFRJ. Pesquisadora vinculada ao Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento (LACED), ao Núcleo de Antropologia da Política (NuAP) e ao Núcleo de Estudos sobre Amazônia Contemporânea (NUAMA/UERJ). Membro da Associação Brasileira de Antropologia. Pesquisa política, mobilizações sociais, conflitos socioambientais, agronegócio, neoextrativismo e plantation. E-MAIL: reblacer@gmail.com.

THEREZA MENEZES é antropóloga e professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA/UFRRJ) desde 2015. Possui graduação e licenciatura em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ), mestrado e doutorado em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional (UFRJ). Realizou

pós-doutorado no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), em 2005 e 2006; no PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, em 2014; e no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em 2023. Foi professora adjunta do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) entre 2006 e 2014, integrando, entre 2008 e 2019, o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social dessa universidade (PPGAS/UFAM). Coordenou o PPGAS/UFAM em 2010 e 2012, o CPDA/UFRRJ entre 2017 e 2020 e foi vice-coordenadora do CPDA/UFRRJ em 2024. Foi membro da diretoria da Associação Brasileira de Antropologia - ABA (gestão 2020-2022), membro do Conselho Fiscal (gestão 2015-2016) e do Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos (gestão 2023-2024). Seus eixos temáticos de pesquisa incluem Antropologia Rural, Antropologia do Meio Ambiente e do Desenvolvimento, comunidades tradicionais e conflitos territoriais na Amazônia. E-MAIL: therezaccm@uol.com.br. ORCID: 0000-0001-6128-7285.

VÉRONIQUE BOYER é antropóloga e diretora de pesquisas no Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS, França), vinculada ao Laboratoire Mondes Américains (UMR 8168), na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS). Entre 2022 e 2026, coordena um projeto de pesquisa financiado pela Agence Nationale de la Recherche (ANR, França). Intitulado *Conflitos territoriais sobre as frentes de expansão agrícolas (Amazônia brasileira): violências, expulsões e dominação política* (CONTER), o programa reúne pesquisadores brasileiros e franceses, jovens e experientes. É autora de *Femmes et cultes de possession au Brésil: les compagnons invisibles* (L'Harmattan, 1993), *Expansão evangélica e migrações na Amazônia brasileira: o renascimento dos perdedores* (UNIFESP, 2022), *Le puzzle amazonien: positionnements ethniques et mobilisations sociales* (CNRS Éditions, 2022), traduzido para o inglês como *The Amazonian Puzzle: Ethnic Positioning and Social Mobilizations* (Berghahn, 2024). E-MAIL: veronique.boyer@ehess.fr. ORCID: 0000-0003-2452-0433.